

Para citar esse documento:

CAMARGO, Marcelo de Sousa. Pra vc nunca me esquecer: performance gráfica e possibilidades sobre o corpo. *Anais do V Encontro Científico Nacional de Pesquisadores em Dança*. Natal: ANDA, 2017. p. 558-563.



www.portalanda.org.br

**PRA VC NUNCA ME ESQUECER:
PERFORMANCE GRÁFICA E POSSIBILIDADES SOBRE CORPO**

*Marcelo de Sousa Camargo (UFU).



RESUMO: Corpo. Parte principal do texto. Hipertexto e suas múltiplas conexões e possibilidades. Individual e coletivo. Performance para página. Outros espaços de acontecimento. Presença. Não presença.

PALAVRAS-CHAVE: Performance. Corpo. Texto. Hipertexto.

ABSTRACT: Body. Main part of the text. Hypertext and its multiple connections and possibilities. Individual and collective. Performance for page. Other venues. Presence. Not presence.

KEYWORD: Performance. Body. Text. Hypertext.

Corpo. Texto.

Um Dicionário Aurélio. **Corpo.cor*po (ô)** :sm1. Substância física de cada homem ou animal. **4.** Parte principal de um edifício ou veículo. **5.** Qualquer objeto caracterizado por suas propriedades físicas. **7.** Grupo de pessoas consideradas como unidade ou conjunto organizado. **8.** Parte principal de uma ideia ou texto.

Em seu sentido mais básico, a junção de pequenos signos formando conjuntos que juntos formam significados em fluxo, a *imagem texto*. Corpo texto, HIPERTEXTO além do sequencial. Constituído de redes e múltiplas leituras individuais e coletivas. Mais próxima do pensamento, o hipertexto é constituído de ligações, uma rede de nós (textos), não sendo apenas um desenrolar sequencial, mas a permissão para novos tipos de leituras.

Performance. Espaço.

Mesmo podendo ser refeita, a performance é um acontecimento único, muitas vezes se dá pela presença do artista. Grande parte, passaram a registrar esses trabalhos, utilizando a fotografia, o vídeo, escritas como registro dessas ações. Entendendo esses espaços não apenas como registro, mas como outras possibilidades de acontecimento, no espaço gráfico, a ação alcança outros territórios, já não mais o geográfico. Na página, no impresso, concebido a partir dessa estrutura.

Pra vc.

Considerando as Artes Cênicas enquanto campos fronteiriços entre o Teatro, a Dança e a Performance, essa proposta de pesquisa busca interfaces com os conceitos de Multimídias e Intermídias.

O interesse pela formação continuada nas artes - primeiramente na graduação em Artes Visuais e depois no Teatro - vem agregar, com a possibilidade da pós-graduação, outros conhecimentos às minhas experiências como artista do corpo, articuladas com a possibilidade de problematizar métodos e conteúdos

numa perspectiva prático/teórica, na perspectiva em que intenta verticalizar questões, a partir do contexto das Artes Cênicas na contemporaneidade, de modo crítico e reflexivo .

Nunca me esquecer.

Convidado para ministrar uma oficina na Facultad de Artes ASAB, de laUniversidad Distrital Francisco José Caldas ,na cidade de Bogotá, Colômbia dentro do Seminario Pedagogias de la Performance y Campos Expandidos,em novembro de 2016, resolvi colocar em pratica esses conceitos que naquele momento só havia trabalhado na construção do um Livro performance e o grande interesse estava em como colocar o publico como performer a partir da relação com a imagem impressa.

Aqui no Brasil,me fotografei em uma parede branca ,com os braços posicionados na lateral das coxas e de olhos fechados,fazendo 20 copias em tamanho natural e 20 copias em miniatura graficamente o mais simples possível,transformando o corpo em linhas e pequenas manchas.Onumero de impressões era o mesmo de participantes da oficina .

O encontro com os alunosdos cursos artes visuais ,dança, teatro e música e que para minha surpresa eram de varias nacionalidades da América Latina e Estados Unidos, potencializou a proposta que em instantes faria para aquele grupo.

Pra vc nunca me esquecer.

1 – Fotografar cada participante da oficina em uma parede de cor neutra em posição ereta , braços posicionados na lateral das coxas e de olhos fechados.

2 – Entregar uma copia impressado meu corpo em tamanho natural e uma em miniatura.

3 – Eles deveriam escolher um pondo da cidade aonde moravam, posicionados neste lugar deveriam escolher uma direção entre direita e esquerda. Andar 7 alguma forma de medida (7passos, 7quarteirões,7 km), colar a imagem em tamanho natural e se fotografar ao lado dela.

4 - Eles deveriam escolher uma estante de livros dentro da biblioteca da Universidade de forma aleatória contar 70 livros e colocar a miniatura dentro.

Retornando ao Brasil, recebi no total de 14 fotografias e relatos desses alunos. Da Argentina, Chile, México e Estados Unidos.

De tempos em tempos, refaço proporcionalmente os mesmos trajetos colando suas fotos e registrado .

Referências

CESAR, Maria Flório. **Nós, o outro, o distante na arte contemporânea brasileira**. Rio de Janeiro: Circuito, 2014.

CLARKE, William Jorge. WRIGHT, William Aldis. **The plays andsonnetsof William Shakespeare**. Volume two. London: William Benton, 1952.

COURTINE, Jean-Jacques (Org.). **História do corpo: as mutações do olhar – o século XX**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

GRACIA, Silvio de. **A dimensão eletrônica: da obsolescência do corpo às estratégias da tecnoperformance**. In: LABRA, Daniela (Org.). Performance presente futuro. Rio de Janeiro: Automática, 2008.

LE BRETON, David. **Adeus ao corpo: antropologia e sociedade**. Trad. MMarinaAppenzeller. Campinas, SP: Papius, 2013.

LÉVY, Pierre. **O que é o virtual?** Trad. Paulo Neves. São Paulo: Editora 34, 2011.

MUSEU DE ARTE DA PAMPULHA. Ainda: o livro como performance. Belo Horizonte:
Museu de Arte da Pampulha, 2014. Curadoria de Amir Cadô

*Graduado em Artes Visuais pela UFU e graduado em Teatro pela mesma instituição. Aluno especial do Programa de Pós graduação em Artes Cênicas da UFU. Artista do corpo e Designer. Curador da exposição "Trans[ações]" no Museu Universitário de Arte MUnA .e-mail:marcelo_multimeios@outlook.com



imprima – corte - cole

